BOM DIA FURG 20.04.1994

Bom dia! Hoje, no Bom Dia FURG, funcionários ainda não avaliaram a porcentagem de adesão ao movimento. Uma entrevista com o diretor do Museu Oceanográfico e falará sobre a nova etapa do curso de Educação Ambiental. Professores, faz a Assembleia hoje.

Este é o Bom Dia FURG nº 675, que está começando. Funcionários em greve ainda não avaliaram a porcentagem de adesão. Os funcionários técnicos administrativos da Universidade do Rio Grande reuniram-se ontem em Assembleia para avaliar o primeiro dia de greve, que acompanha o movimento de paralisação dos servidores públicos federais de todo o país.

Segundo a coordenadora da Associação dos Funcionários da FURG, ainda não há uma projeção de quantos aderiram ao movimento no primeiro dia, mas a participação é grande. Maria de Lourdes Loze disse que somente no Campos Carreiros há adesão do setor de limpeza de 100%. No estado do Rio Grande do Sul, os funcionários das quatro universidades federais estão em greve.

De acordo com fontes extraoficiais, em Santa Maria os professores devem entrar em greve na sexta-feira e na Universidade Pelotas os professores deverão decretar greve a partir de segunda-feira. Quanto aos serviços essenciais, Maria de Lourdes informou que a associação ainda não definiu nenhuma posição, porém se alentou que a preocupação principal da categoria é com a vida e a segurança da instituição. O Museu Oceanográfico reiniciou na segunda quinzena deste mês o Programa de Formação em Educação Ambiental Marinha, direcionado a alunos do primeiro grau da Rede Estadual e Municipal de Ensino.

Estão previstas aulas práticas e teóricas. A respeito do curso, fala o diretor do museu, o oceanólogo Lauro Barcelos. Bem, o trabalho de educação ambiental no Museu Oceanográfico, ele na realidade data de 1978, quando uma equipe da SEMA, da Secretaria Especial do Meio Ambiente, deslocou-se ao Rio Grande e ofereceu a um grupo de professores e pesquisadores aqui da nossa instituição um curso nos ensinando então como tratar a educação ambiental através do Museu Oceanográfico como um serviço educativo para a comunidade.

Depois dessa data, houveram alguns programas isolados e em 1992, então, com o apoio do governo canadense, nós estabelecemos uma rotina, um trabalho educativo em favor também das escolas, sempre tendo como publico ao os estudantes e também em algumas ocasiões alguns professores e se estabeleceu então um programa de educação e formação ambiental marinha. O fundamental desse trabalho é a sua continuidade. Então, desde 1992, graças ao apoio de instituições, de governos e empresas, nós então estamos conseguindo manter este programa que, na maior parte do tempo, tem podido atender em torno de 30 a 40 alunos mensalmente.

Agora nessa etapa que reiniciou agora nessa metade, na segunda quinzena de abril, o que

pretende ser desenvolvido? Bem, nós contamos agora com o apoio das empresas Petróleo e Pirâmide, que desde há muitos anos vem sempre apoiando aqui as iniciativas científicas e educacionais do Museu Sonográfico e nós agora, com este apoio, nós vamos então dar continuidade a esse trabalho. É um trabalho que vai se modificando ao longo do tempo, porque nós vamos adicionando novos conhecimentos, vamos aprimorando mais o método e nós continuaremos então atendendo 20 alunos mensalmente através desse programa de educação ambiental. A equipe está constituída por oceanógrafos, contratados especialmente para esse tipo de atividade, e com o apoio das empresas Petróleo e Pirâmide, nós vamos então manter em funcionamento esse programa por mais um ano.

Nós estamos também contando com o apoio do Unibanco, estamos esperando esse apoio, que certamente será manifestado dentro de alguns dias. Então, desta forma, nós vamos então manter o programa ainda com a possibilidade de um atendimento a um número maior de estudantes. É importante salientar que esse programa funciona para cada turma durante duas semanas.

Cada turma de 20 alunos recebe uma instrução a cada duas semanas. Nós levamos os estudantes até o meio ambiente, onde, através da vivência, eles aprendem um pouco mais sobre a região na qual eles estão vivendo. Eles aprendem a registrar os parâmetros ambientais.

Nós realmente damos uma ênfase muito grande, através da vivência, eles perceberem a dinâmica da natureza. É importante que uma pessoa compreenda que o ambiente é um corpo dinâmico do qual nós fazemos parte. Então, essa é a filosofia básica do nosso programa.

Eles recebem instruções também aqui no Centro de Educação e Informação Ambiental Marinha, que é um prédio que nós temos aqui anexo ao Museu Oceanográfico, onde eles recebem instruções específicas sobre o meio ambiente, sobre as variáveis que eles irão observar e registrar. Nós apresentamos também filmes, videotapes, de modo que o aluno saia com uma visão bem ampla e uma compreensão muito clara desta região. E esse é um conhecimento que não está nos currículos escolares, porque ele é um apanhado que nós fizemos de todas as pesquisas e das nossas próprias observações.

Em quais locais serão desenvolvidos os trabalhos? Os trabalhos são desenvolvidos naquela região, o entorno dos moles da barra, onde tem aquela região que é um banhado, que nós denominamos de marismas. Os marismas são aqueles banhados de água salgada. Próximo à praia, nos moles, no canal.

Então, nós levamos os estudantes até aquela região, e depois, então, eles são trazidos ao Museu Oceanográfico, de modo que a gente complete, então, e organize todas as observações, de modo que os alunos consigam fazer os seus registros e uma interpretação do que eles viveram durante o curso. Professor Lauro, por que o trabalho é desenvolvido para estudantes de 5ª e 6ª séries? Bem, o objetivo do nosso programa de educação é levar uma informação

organizada e proporcionar uma vivência aos alunos. Nós, inicialmente, escolhemos os alunos de 5ª e 6ª séries, porque eles também já têm uma bagagem adquirida ao longo da sua formação.

Então, o conhecimento e as informações que nós dispomos no museu, eles foram ajustados a essa fase do desenvolvimento da criança, porque com essa idade também fica mais fácil de eles serem levados até o meio ambiente. A margem de segurança de trabalho com as crianças com essa idade, principalmente dos alunos de 5ª e 6ª séries, já é uma idade em que eles têm um pouco mais de facilidade para se deslocarem e nós temos mais segurança de trabalhar com alunos já com uma formação um pouco mais avançada. Ao passo que, se nós tivéssemos que trabalhar com crianças muito pequenas, a nossa infraestrutura deveria ser outra para garantir a segurança deles no trabalho, na participação.

Dessa forma, a gente determinou e preparamos um programa adequado a essa faixa etária. Exclusivamente para crianças? A princípio, o programa é para ser oferecido para as crianças de 5ª e 6ª séries. Depois, nós temos muita vontade de ampliar o programa para adultos, para terceira idade, para pessoal aposentado, para deficientes físicos, para pessoas que também se interessam pelos assuntos, porque não são somente as crianças que se interessam pelos assuntos do meio ambiente.

Quer dizer, todas as pessoas, grande parte das pessoas gostam muito de aprender e participar de uma experiência tão emocionante como é essa atividade. Nós temos tido 100% de aceitação, o retorno que nós temos é muito positivo e existe uma procura muito grande. Infelizmente, esse programa tem um custo.

É preciso pessoas extremamente habilitadas e que conheçam o conteúdo para poder trabalhar com esse assunto. Nós precisamos de trabalhar com pessoas que realmente conheçam o assunto. E o Museu Oceanográfico, como é uma instituição que está sempre procurando uma qualidade máxima nas suas atividades, então o nosso programa está regulado e preparado para essa finalidade, neste momento.

Professores fazem a Assembleia hoje. Os professores da FURG fazem a Assembleia Geral hoje, às 8h30, no Teatro do Campo Cidade, para decidir, entre outras questões, sobre a paralisação dos servidores públicos federais. A Associação dos Professores da ProFURG não se manifestou a respeito do assunto ontem e pretende deixar a decisão para a discussão da categoria na Assembleia.

Também estão em pauta a conjuntura e a escolha dos delegados que participarão das plenárias das Universidades Federais e dos servidores que acontecem de hoje à sexta-feira. Este foi mais um Bom Dia FURG. Volte ouvi-lo amanhã.